

Arqueologia e mundo antigo: nota sobre o II Colóquio Internacional *Instrumenta Inscripta Latina*, ocorrido em Klagenfurt, Áustria (de 5 a 8 de maio de 2005)

Pedro Paulo Abreu Fumari e Renata Senna Garraffoni
(em inglês, p. 238)

O primeiro Colóquio sobre *Instrumenta Inscripta Latina* ocorreu em Sopiana (Pécs, Hungria), no começo da década de 1990.¹ Cerca de 13 anos mais tarde foi realizado o segundo encontro em Klagenfurt, Áustria, no início de maio de 2005. O evento foi organizado pela Austrian Academy of Sciences e patrocinado pela Association Internationale de l'Épigraphie Grecque et Latine, para discutir epigrafia latina e o papel das novas tecnologias, como o uso de banco de dados eletrônicos na coleta e catalogação do material encontrado. O encontro reuniu especialistas de diferentes países, com diferentes abordagens, estimulando, assim, discussões teórico-metodológicas.

O estudo das inscrições de uso cotidiano, as *Instrumenta Inscripta Latina*, tem uma longa tradição, desde a criação dos *corpora* de inscrições do século XIX, mas alcançou um grande desenvolvimento nas últimas décadas. Isso ocorreu por diversas razões, pois além da descoberta arqueológica de milhares de inscrições em ânforas, *mortaria*, tabuinhas, tijolos, vidros, *tesserae nummulariae*, couro, cerâmica, houve, também, um crescente interesse pela vida cotidiana nos trabalhos recentes e nas discussões epistemológicas nos campos da História, Arqueologia e Antropologia. Essas novas preocupações explicam a realização de um encontro internacional sobre epigrafia latina cotidiana, coordenado por especialistas de diferentes nacionalidades. Tais conferências indicam os esforços para um maior conhecimento de aspectos econômicos, sociais e culturais do mundo antigo.²

A comissão de pesquisadores que coordenou a apresentação dos trabalhos estabeleceu, como uma de suas metas centrais, a discussão de traços específicos da epigrafia latina comum, considerando a atenção especial que será dispensada a este objeto de estudo no Congresso de Epigrafia Antiga, que será realizado em Oxford em 2006.³

A conferência foi concebida como um *workshop*, com a participação de um número limitado de especialistas, permitindo que todos os participantes não só pudessem ler seus *papers*, mas também discutir cada um deles. A grande maioria dos textos foi apresentada em alemão, mas também houve apresentações em italiano, francês e inglês. Os especialistas vieram de diferentes países, como Áustria, Alemanha, Itália, Espanha, Brasil, Bulgária, Eslovênia, França, Hungria, Luxemburgo, Inglaterra, indicando, assim, uma variedade de interpretações sobre os temas discutidos. A grande maioria era de historiadores e arqueólogos, mas havia também muitos latinistas.

Como parte das atividades da Conferência, os participantes visitaram sítios arqueológicos romanos das regiões de Vironum, Magdalensberg e Teurnia. As visitas foram acompanhadas por especialistas nas cidades romanas e guias que explicaram as escavações nos locais e apresentaram os belos museus relacionados aos sítios.

A partir dos textos apresentados é possível afirmar que houve três tipos diferentes de abordagens:

1 – Abordagens metodológicas para o uso de banco de dados eletrônico

Nestas sessões, estudiosos de diferentes universidades discutiram o papel da Informática na construção dos recentes bancos de dados epigráficos. Diferentes tipos de bancos de dados foram propostos tanto para inscrições de uso cotidiano como para as monumentais, procurando explorar os potenciais dessa nova tecnologia.

O professor Jose Remesal apresentou o banco de dados que vem sendo desenvolvido pelo CEIPAC (Universidade de Barcelona) nos últimos anos. Os membros do CEIPAC têm destinado suas pesquisas à catalogação de diferentes tipos de epigrafia anfórica: selos, *tituli picti* e grafites *ante* e *post oclorum*. Cada inscrição diz respeito a diferentes aspectos das ânforas, isto é, selos, e grafites *ante* e *post oclorum* estão relacionadas à produção do recipiente e de seu conteúdo, ao passo que os *tituli picti* estão associados à comercialização dos produtos de seu interior.

Hoje em dia há mais de 20 mil inscrições que podem ser encontradas no banco de dados do CEIPAC. Como é um catálogo *on-line*, o professor Remesal enfatizou que esta tecnologia permite que pesquisadores introduzam novas evidências encontradas nas mais diversas escavações arqueológicas. Essa facilidade expressa o objetivo central

do projeto: criar um grupo internacional em parceria com a Union Académique Internationale.

Já o professor Zaccaria, da Universidade de Trieste, apresentou um banco de dados que vem sendo desenvolvido pelo Laboratorio di Epigrafia di Trieste. Esse banco de dados também é sobre *instrumentum domesticum*, embora o objeto central sejam os selos de tijolos da chamada Região X. A abordagem metodológica está relacionada a um projeto anterior que produziu um catálogo de lápides e também está conectada ao projeto EAGLE (Electronic Archives of Greek and Latin Epigraphy). Este banco de dados, assim como o do CEIPAC, é um sistema digital que permite aos pesquisadores compararem diferentes tipos de evidências materiais, assim como localizar bibliografia disponível.

Por último, destacamos a apresentação do professor Hainzmann, da Universidade de Graz, que comentou outro tipo de banco de dados. Em sua fala, Hainzmann deteve-se às inscrições monumentais e discutiu as abordagens metodológicas para a transcrição das evidências para o banco de dados. Assim como seus colegas, também enfatizou que os sistemas eletrônicos e a nova tecnologia são muito úteis, uma vez que permitem o diálogo com diferentes pesquisadores e desafiam a todos para uma abordagem mais global do mundo romano.

Embora os três bancos de dados tenham diferentes objetos de estudos (selos, tijolos e inscrições monumentais) e abordagens metodológicas, as discussões expressam esforços comuns dos pesquisadores e seus grupos em compartilhar informações e trabalhar em uma perspectiva internacional.

2 – Discussão das evidências epigráficas recentemente encontradas

Muitos estudiosos apresentaram suas pesquisas em diferentes tipos de inscrições. Estes *papers* comentaram inscrições que foram encontradas nas últimas escavações, como também diferentes abordagens e modelos interpretativos para o estudo de ânforas, telhas, tijolos, vidro, couro e *terra sigillata*.

3 – Discussão teórica e modelos interpretativos

Os *papers* enfocados na discussão teórica enfatizaram a importância das inscrições para o entendimento da economia e sociedade romana. Os autores exploraram a *instrumenta inscripta* e seu potencial como fonte independente (cf. Funari, Hall & Jones, 1999) e relevante

para o estudo do mundo antigo (cf. Funari, Zarankin & Stovel, 2005).

Por último, cabe destacar a conferência proferida pelo professor Geza Alföldy. Sua apresentação enfatizou a importância das inscrições para o entendimento do mundo romano, resumindo assim o *etbos* da conferência e enfatizando o papel das inscrições na vida social em Roma, em particular nos artefatos de uso cotidiano. Duas décadas atrás, em seu clássico livro *A vida social de Roma*, Alföldy propôs que não era mais possível pensar História Antiga sem a Arqueologia. Desde aquele momento, as evidências materiais se multiplicaram, assim como os esforços dos especialistas, renovando a disciplina de Estudos Clássicos, nosso entendimento do papel da cultura material romana e nossas percepções modernas sobre o mundo antigo. A cultura material não é só um simples produto da sociedade, mas parte dela, e os registros materiais constituem este patrimônio que ainda permanece entre nós. Inscrições de uso cotidiano não são nem reflexo das fontes escritas e nem sua ilustração (Thomas, 2005: 15, 25), mas constituem fontes relevantes e independentes sobre o mundo antigo. Inscrições comuns permitem a discussão das relações econômicas do mundo antigo, muitas vezes comentadas brevemente nos textos clássicos. Selos de ânforas, inscrições pintadas e grafites têm sido fontes essenciais para repensarmos a vida econômica antiga e questionarmos modelos interpretativos fundados em leituras normativas da literatura antiga.

Os *instrumenta inscripta* também são fundamentais para o entendimento mais aprofundado de aspectos sociais e culturais da vida antiga, mesmo a partir de diferentes usos da língua latina, o que em geral é considerado exclusividade da Filologia Românica. Durante a conferência, muitas inscrições mostraram os usos cotidianos da linguagem, muito distante do latim oficial das fontes literárias clássicas. Por fim, cabe ressaltar a atmosfera profícua das discussões, o que prova, mais uma vez, a importância da cooperação internacional e do diálogo para o avanço do conhecimento sobre o passado.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que fizeram parte do encontro, em especial aos nossos companheiros do CEIPAC, da Universidade de Barcelona, Jose Remesal, Antonio Aguilera e Piero Berni. Devemos mencionar, também, o apoio institucional do NEE (Núcleo de Estudos Estratégicos da Unicamp), da FAEP/Unicamp, CNPq e UFPR.

Informes

A responsabilidade pelas idéias aqui expostas recai sobre os autores.

Pedro Paulo Abreu Funari

Professor Titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Pesquisador associado da Illinois State University e Universidad de Barcelona

Coordenador-Associado do Núcleo de Estudos Estratégicos (NEE/UNICAMP)

Renata Senna Garraffoni

Professora Adjunta de História Antiga do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Pesquisadora associada ao NEE e CPA, ambos da UNICAMP

FUNARI, P.P.A., Hall, M. & Jones, S. *Historical Archaeology, Back from the edge*. London and New York: Routledge, 1999.

FUNARI, P.P.A., Zarankin, A. & Stove, E. *Global Archaeological Theories*. New York: Plenum, 2005.

THOMAS, J. "Materiality and the social". In Funari, P.P.A. & Zarankin, A. (Orgs.) *Global Archaeological Theory, Contextual Voices and Contemporary Thoughts*. New York: Kluwer Plenum, 2005.

¹ Esta nota, redigida pelos autores em língua inglesa e difundida em outros meios, foi traduzida para o português por Renata Senna Garraffoni. Originalmente publicada em www.historiaeistoria.com.br: "The ancient world through the lenses of ordinary evidence", 30/06/2005, ISSN 1807-1783.

² A comissão que coordenou a apresentação dos trabalhos foi formada por M. Hainzmann (Áustria), J. Remesal (Espanha) e C. Zaccaria (Itália).

³ *XIII International Congress of Greek and Latin Epigraphy*.